

CCJ do Senado terá reforma tributária na primeira reunião de 2022



O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), assumiu, hoje (15), na última reunião antes do recesso parlamentar, o compromisso de pautar para a primeira reunião do colegiado em 2022, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110/2019, que trata da reforma tributária. O relator na CCJ é o senador

Roberto Rocha (PSDB-MA). Alcolumbre lembrou que senadores têm o direito de pedir vista, mas disse que encaminhará o texto com urgência para o plenário da Casa.

A expectativa é que a matéria esteja pronta para a deliberação dos 81 senadores ainda em fevereiro. “Eu assumo o compromisso público com a CCJ de que, no retorno dos trabalhos, faremos a leitura e a votação da matéria, e temos

o compromisso do presidente [do Senado] Rodrigo Pacheco [PSD-MG] de que levará a proposta para plenário a partir da votação na CCJ”, afirmou.

Entre outros pontos, o parecer de Rocha prevê a “unificação da base tributária do consumo”, com a criação de um imposto sobre valor agregado (IVA) dual. Pela proposta, o país terá um IVA para a União, com a unificação do Imposto sobre Produtos In-

dustrializados (IPI), do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), chamado de Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS); e um IVA para estados e municípios, unificando os impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e sobre Serviços (ISS), com o nome de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Medula óssea

Também na reunião de hoje, a CCJ aprovou um projeto de lei que facilita a localização de doadores de medula óssea que não tenham sido encontrados em consulta aos dados de contato armazenados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome). O Projeto de Lei (PL) 3.523/2019 segue para a Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Para Alcolumbre, a aprovação da proposta é uma forma de homenagear o autor do texto, o senador Major Olímpio (PSL-SP), que mor-

reu em março, aos 58 anos, vítima da covid-19. “Quero fazer essa lembrança e essa homenagem ao senador Major Olímpio, que era um amigo querido, de posições firmes, destemido, corajoso, que infelizmente nos deixou, deixou esta Casa, deixou o Brasil, deixou a representação do Estado de São Paulo.”

O relator do projeto, Chiquinho Feitosa (DEM-CE), sugeriu que, se aprovada, a norma seja batizada de Lei Cristiana Lôbo, em tributo à jornalista que morreu em novembro, vítima de um tipo de câncer de medula. “Gostaria neste momento de relembrar o exemplo da brilhante jornalista Cristiana Lôbo, recém-falecida, ela própria vítima de uma moléstia tratável com transplante de medula óssea.”

Segundo Feitosa, a futura lei será também uma forma de apoio aos milhares de brasileiros que aguardam tratamento. “Esta lei certamente contribuirá para abreviar o tempo de busca a doadores compatíveis.”

Nádia Franco / AgênciaBrasil

Economia



Câmara finaliza votação de BR do Mar e texto vai à sanção do presidente

Página - 03

Política



Bolsonaro atende o STF e entrega teste negativo de Covid para ir à posse de Mendonça

Página - 04

Educação

Acordo entre MEC e Fundação BB prevê melhoria do ensino em 500 escolas

Página - 05

Quem pediu reaplicação do Enem 2021 já pode consultar resultado

Página - 05

No Mundo

China importando carne do Brasil outra vez é presente de Natal que será aberto em 2022



A China deu um belo presente de Natal para o Brasil, mas ele só poderá ser aberto no próximo ano. Essa é a avaliação de participantes desse mercado de proteínas.

Quanto a reflexos para o consumidor, o valor da carne já está precificado, e as alterações serão pequenas, segundo avaliações do Ministério da Agricultura.

Após três meses e meio de interrupção nas compras de carne bovina brasileira, a China anunciou o retorno ao mercado brasileiro. É uma boa notícia, embora os reflexos para o setor só serão sentidos a partir de meados de fevereiro e de março, quando a China é mais ativa no mercado, diz Bruno de Jesus Andrade, diretor de operações do Imac (Instituto Mato-Grossense da Carne).

Para Ricardo Santin, presidente da ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), o anúncio é extremamente positivo para a carne bovina, mas mostra uma retomada de confiança dos chineses no produto brasileiro, o que é bom para todas as proteínas. É um bom presente de Natal para todo o setor, afirma ele.

A volta da China retira uma série de incertezas sobre o mercado brasileiro e elimina as especulações de quanta carne bovina sobrar no país e quais seriam os efeitos disso sobre toda a cadeia de proteínas, principalmente sobre aves e suínos, diz Santin.

Na avaliação do diretor do Imac, porém, os chineses não deverão voltar às compras com o mesmo apetite dos meses anteriores à interrupção, ocorrida em setembro.

Naquele mês, o Brasil exportou 187 mil toneladas de carne bovina fresca, congelada ou refrigerada. A China ficou com 112 mil toneladas. Um volume recorde.

Na avaliação de Andrade e de Santin, esse apetite menor deverá ocorrer porque eles estão recompondo o rebanho de suínos, além de terem ampliado o leque de fornecedores de carne bovina.

Os reflexos de preços podem ser inevitáveis neste período de final de ano, quando a demanda cresce, há o pagamento do 13º salário e começa a chegar novo auxílio financeiro do governo. O preço da arroba de boi deve reagir e permitir um ajuste nos preços internos das proteínas.

Orlando Leite Ribeiro, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, não vê grandes variações de preços no mercado interno, porque eles já estão ajustados.

Basta olhar que, quando houve a interrupção, os preços internos não caíram, afirma ele.

Para Andrade, não existe perspectiva de que o preço da carne bovina possa cair, uma vez que a oferta está baixa, mas também não há espaço para grandes valorizações.

Folhapress

EUA ultrapassam 800 mil mortes por covid-19 e 50 milhões de casos

País mais afetado do mundo pela pandemia do novo coronavírus, os Estados Unidos ultrapassaram ontem a marca de 800 mil mortes pela doença, segundo dados da Universidade Johns Hopkins. O país também contabiliza mais de 50 milhões de casos da doença.

Conforme o levantamento da universidade, os Estados Unidos registram o maior número de mortos pela covid. Em seguida, aparecem Brasil e Índia.

Na manhã de hoje, a Johns Hopkins registra 50.236.602 casos e 800.473 mortes no país.

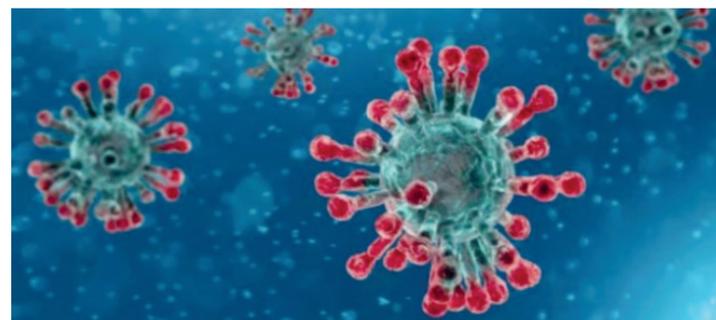
A Califórnia é o estado com mais mortes, com 75.599, seguido por Texas (74.959), Flórida (62.073), Nova York (57.724), Pensilvânia (34.731), Illinois (29.985) e Geórgia (29.735).

Quanto a contágios, a Califórnia também lidera, com 5,8 milhões, logo à frente de Texas (4,39 milhões), Flórida (3,72 milhões) e Nova York (2,86 milhões). Apesar da variante delta ainda ser predominante no país, foram registrados casos da variante ômicron em ao menos 15 dos 50 estados.

A campanha de vacinação foi acelerada nos últimos meses no país, onde 72,2% da população já recebeu a primeira dose, 61% completou o esquema vacinal original e 27,2% recebeu a dose de reforço, de acordo com os dados do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças).

A porcentagem é menor que a do Brasil, onde 65,6% da população já está completamente vacinada, de acordo com dados do consórcio de imprensa do qual o UOL faz parte.

Folhapress



Justiça manda Zuma, ex-presidente da África do Sul, de volta para a prisão



Um tribunal sul-africano ordenou hoje o retorno do ex-presidente Jacob Zuma para a prisão, invalidando a liberdade condicional que lhe foi concedida em setembro. A decisão de conceder liberdade condicional a Zuma foi “declarada ilegal e descartada”, disse Elias Matojane, juiz da Alta Corte, em de-

cisão. Ainda cabe apelação por parte do ex-presidente.

Zuma, de 79 anos, foi preso em julho para cumprir uma pena de 15 meses de detenção, por se recusar, obstinadamente, a comparecer perante uma comissão de inquérito sobre suspeitas de corrupção do Estado durante o período em que presidiu o país (2009-2018).

A prisão do ex-presidente deflagrou uma onda de violên-

cia sem precedentes na África do Sul, deixando 350 mortos.

O atual presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, descreveu os distúrbios como uma tentativa orquestrada de desestabilizar o país.

Zuma obteve liberdade condicional por razões médicas em 5 de setembro, embora não tenham sido informadas as causas exatas desta decisão.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado,
Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Fluxo cambial total no ano até 10 de dezembro é positivo em US\$ 13,504 bi



O fluxo cambial do ano até 10 de dezembro ficou positivo em US\$ 13,504 bilhões, informou nesta quarta-feira, 15, o Banco Central. Em igual período do ano passado, o resultado era negativo em US\$ 19,033 bilhões.

O canal financeiro apresentou entradas líquidas de US\$ 3,931 bilhões no período. Isso é resultado de aportes no valor de US\$ 504,498 bilhões e de retiradas no total de US\$ 500,567 bilhões. O segmento reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outras operações.

No comércio exterior, o saldo de 2021 até 10 de dezembro foi positivo em US\$ 9,573 bilhões, com importações de US\$ 202,445 bilhões e exportações de US\$ 212,018 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US\$

27,259 bilhões em Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), US\$ 50,385 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US\$ 134,373 bilhões em outras entradas.

Dezembro

Depois de encerrar novembro com saídas líquidas de US\$ 3,398 bilhões, o País registrou fluxo cambial negativo de US\$ 2,576 bilhões em dezembro, até o dia 10, informou o Banco Central.

O canal financeiro apresentou saídas líquidas de US\$ 1,656 bilhão no período. Isso é resultado de aportes no valor de US\$ 26,031 bilhões e de retiradas no total de US\$ 27,687 bilhões.

No comércio exterior, o saldo de dezembro até o dia 10 foi negativo em US\$ 920 milhões, com importações de US\$ 6,579 bilhões e exportações de US\$ 5,659 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US\$ 680 mi-

lhões em ACC, US\$ 1,190 bilhão em PA e US\$ 3,789 bilhões em outras entradas.

Semana

O fluxo cambial registrado na semana passada (de 6 a 10 de dezembro) para o Brasil ficou negativo em US\$ 821 milhões, informou o Banco Central.

O canal financeiro apresentou entradas líquidas de US\$ 309 milhões no período. Isso é resultado de aportes no valor de US\$ 18,702 bilhões e de retiradas no total de US\$ 18,392 bilhões.

No comércio exterior, o saldo da semana foi negativo em US\$ 1,130 bilhão, com importações de US\$ 4,575 bilhões e exportações de US\$ 3,445 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US\$ 441 milhões em Adiantamento de Contrato de Câmbio, US\$ 592 milhões em PA e US\$ 2,412 bilhões em outras entradas.

Isto é

CNC: após período de quedas, confiança do comércio volta a subir

Depois de três quedas mensais seguidas, os comerciantes voltaram a apresentar otimismo no final do ano. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) subiu 0,3% em dezembro, acumulando alta de 10,9% em 2021.

Na série dessazonalizada, o Icec atingiu 120,3 pontos e permaneceu dentro da zona de satisfação (acima dos 100 pontos), nível próximo ao registrado em abril de 2020 (120,7), período do início da pandemia de covid-19. A elevação, no entanto, não conseguiu compensar a queda de 13,2% registrada no ano passado.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, lembrou que este ano o índice apresentou queda em 8 dos 12 meses, refletindo a oscilação da confiança empresarial em conformidade com a performance do mercado.

“Foram dois períodos prolongados de diminuição: os primeiros cinco meses e depois o trimestre de setembro a novembro. A terceira onda da pandemia; dólar e preços altos; juros crescentes; baixa capacidade de reação do mercado de trabalho; e expectativas com o novo programa de transfe-

rência de renda se encaixam no quadro de incertezas que influenciaram o cenário”, avaliou, em nota, Tadros.

Expectativas e cautela

Entre os três componentes do Icec, apenas Condições Atuais do Empresário do Comércio apresentou redução, de 2,3%, puxado para baixo pelo subíndice Economia, que registrou queda de 5,1%. Já Intenções de Investimento cresceu 1,4%; e Expectativas do Empresário do Comércio, 1,2%.

O economista da CNC responsável pela pesquisa, Antonio Everton, destacou que o crescimento da confiança do comércio em dezembro pode estar relacionado às expectativas de consumo nas festas de fim de ano. No entanto, os números da pesquisa e o baixo percentual de aumento do Icec mostram prudência do planejamento empresarial.

“Apesar das perspectivas de que boa parte do 13º salário seja direcionado para o consumo, é importante considerar que as famílias estão bem endividadas e, simultaneamente, as pressões sobre custos de produção do setor, como energia elétrica, fretes, produtos mais caros e o recente aumento dos juros requerem atenção, sobretudo, para a gestão dos estoques”, afirmou o economista.

Agência Brasil



Câmara finaliza votação de BR do Mar e texto vai à sanção do presidente



A Câmara dos Deputados finalizou a votação do projeto de incentivo à navegação de cabotagem, conhecido como BR do Mar. Agora, o texto poderá seguir para sanção do presidente Jair Bolsonaro. Apresentado ao Congresso pelo Ministério da Infraestrutura em agosto de 2020, o BR do Mar tem

como um dos pilares a flexibilização do afretamento de embarcações estrangeiras para serem usadas na cabotagem. Com isso, pretende flexibilizar essas regras para aumentar a oferta de navios e, portanto, a concorrência, baixando os custos desse tipo de navegação.

Entre os destaques (sugestões de alteração do tex-

to-base) rejeitados pelos deputados estava a proposta do Republicanos de reduzir de dois terços para um terço a exigência de trabalhadores brasileiros em embarcações afretadas a tempo. Outra emenda procurava estender para 2027 o prazo para liberalização total do afretamento de navios a casco nu.

Isto é

Política

Bolsonaro atende o STF e entrega teste negativo de Covid para ir à posse de Mendonça



O presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou nesta quarta-feira (15) teste negativo de Covid-19 ao STF (Supremo Tribunal Federal), para poder participar da posse de André Mendonça.

A medida atende a um dos requisitos estabelecidos pela corte para os cerca de 60 convidados à cerimônia de posse do segundo indicado de Bolsonaro ao Supremo.

O outro era comprovante de vacinação, mas o presidente é crítico da vacina contra o coronavírus, e alega não ter se vacinado.

“O presidente da República, Jair Bolsonaro, confirmou presença na posse do Ministro André Mendonça,

que será realizada nesta quinta-feira (16). A equipe médica da Presidência enviou nesta quarta (15) teste negativo para Covid-19, previsto na resolução 748/2021 do STF sobre as regras para ingresso nos prédios do STF a fim de conter a disseminação da Covid-19”, diz nota do Supremo.

A posse de Mendonça ocorre em meio à retomada de tensões entre Bolsonaro e o Supremo. Segundo relatos, ele cogitou não ir ao evento devido ao mal-estar com os ministros, em especial, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso.

A questão da vacina é justamente um dos pontos de atrito com a corte. O presidente se irritou com a decisão

de Barroso de obrigar o país a barrar viajantes que não tenham o comprovante de imunizante contra a Covid-19.

A decisão liminar, em resposta a uma ação da Rede Sustentabilidade, dá que estrangeiros só poderão entrar no país mediante a apresentação do documento.

Já brasileiros que não tenham como comprovar a imunização devem ficar em quarentena por cinco dias e depois realizar um teste PCR.

A liminar será avaliada pelo plenário virtual da corte nesta quarta-feira (15).

Outro ponto de tensão do chefe do Executivo com a corte são os inquéritos em que é investigado, relatados por Moraes.

No mais recente deles, por ter feito falsa associação entre a vacinação contra a Covid-19 e o risco de se contrair o vírus da Aids.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) chegou a pedir que a investigação fosse anulada, mas na terça-feira (15) Moraes negou o pedido.

Em entrevista recente, Bolsonaro se queixou da prisão de aliados em inquéritos também relatados pelo ministro, a que chamou de “violência”.

Folhapress

Cúpula da PF veta entrevista coletiva e classifica operação contra Ciro como lavajatista

A cúpula da Polícia Federal vetou pedido para realização de entrevista à imprensa que seria realizada no Ceará sobre a operação que realizou busca e apreensão contra Ciro e Cid Gomes nesta quarta (15).

A proibição, segundo dirigentes da PF, foi para evitar maior exposição e uso político da investigação.

Após receber os policiais durante a manhã, o pré-candidato a presidente pelo PDT disse ter “absoluta certeza” de que a operação foi ordenada por Jair Bolsonaro.

A direção da PF diz temer que haja o uso político da ação com base na

interpretação de que a investigação foi direcionada.

Internamente, delegados afirmam que se trata de um inquérito de 2017, aberto com base em acordos de colaboração fechados pela Procuradoria-Geral da República, que há ainda “herança” da Lava Jato, no sentido de exageros nas medidas.

Eles dizem que os pedidos de buscas e apreensão são no modelo “lavajatista”, sendo midiáticos.

Na opinião de parte da cúpula, como se trata de um caso que envolve políticos, poderiam ter sido realizadas outras medidas, como quebras de sigilo bancário e fiscal, antes da fase mais ostensiva.

Folhapress



Bezerra Coelho entrega cargo de líder de Bolsonaro após derrota para vaga no TCU



Após derrota na disputa pela vaga do TCU (Tribunal de Contas da União), o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), decidiu entregar seu cargo nesta quarta-feira (15).

O gabinete do senador informou por meio de nota que a decisão foi comunicada pela manhã ao presidente Jair Bolsonaro.

“O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) entregou nesta manhã o cargo de líder do governo no Senado. O pedido foi formalizado ao presidente Jair Bolsonaro a quem o senador agradece a confiança no exercício da função”, afirma o texto.

Auxiliares do presidente defendem para substituir

Bezerra o senador Marcos Rogério (DEM-RO), que atuou na linha de frente em defesa do governo durante a CPI da Covid.

Senadores não alinhados com o Planalto também acreditam que Rogério seria o nome mais forte na disputa pela liderança, mas ressaltam que ele não tem trânsito com todas as bancadas, como o emedebista tinha.

A consequência, de acordo com os parlamentares, é que o governo teria ainda mais dificuldade de diálogo com a oposição.

A entrega do cargo acontece um dia após a disputa pela vaga aberta no TCU, com a aposentadoria do ministro Raimundo Carreiro.

Apesar de contar com a

influência de ser líder do governo e o apoio de governistas e alguns ministros, Bezerra obteve apenas 7 votos, de um total de 78 senadores que participaram da sessão e votaram.

Os senadores deram a vitória a Antonio Anastasia (PSD-MG), que recebeu 52 votos. Ele era o candidato do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que foi o grande vencedor da disputa e mostrou a sua força.

Kátia Abreu (PP-TO), que era apoiada por alguns ministros e também pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), obteve 19 votos.

Nesta quarta, a Câmara confirmou a indicação e ratificou o nome do senador para a vaga do TCU por 322 votos a 18, com oito abstenções.

Folhapress

Evento marca início das comemorações dos 60 anos da UnB



O Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (UnB) realizou hoje (15) uma sessão solene para comemorar os 60 anos da lei federal que permitiu a criação da primeira instituição de ensino superior da capital federal.

O ato marcou também o início das comemorações das seis décadas de funcionamento da universidade inaugurada em 21 de abril de 1962 – dia em que Brasília completava dois anos de existência e apenas quatro meses após o então presidente da República João Goulart ter assinado a Lei nº 3.998, autorizando que uma fundação autônoma fosse instituída para criar e manter a universidade.

Apenas parte das instalações acadêmicas projetadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer tinha sido concluída quando o campus foi inaugurado, mas isto não impediu o início das atividades acadêmicas da instituição concebida por educadores como Anísio Teixeira e o antropólogo

Darcy Ribeiro para promover os “estudos dos problemas relacionados ao desenvolvimento econômico, social e cultural do país”. Nos primeiros tempos, era comum ver estudantes assistindo aulas ao ar livre, em meio às obras.

A comemoração das seis décadas de funcionamento da UnB se estenderá por todo o próximo ano. Além de uma série de seminários, exposições, mostras, publicações, concursos e apresentações artísticas propostas por uma comissão formada por 63 pessoas, entre membros da comunidade acadêmica, egressos, parlamentares e convidados da sociedade civil, a universidade criou uma campanha institucional para valorizar sua trajetória e pioneirismo em diversas áreas do saber.

Com o mote “Atualmente como sempre, necessária como nunca”, a campanha visa a reforçar a “característica institucional de resistência ao mesmo tempo em que projeta o futuro da UnB”, segundo a reitora Márcia Abrahão.

A campanha destaca que os 60 anos da universidade

coincidem com o bicentário da Independência do Brasil e com os centenário de nascimento de Darcy Ribeiro (que foi o primeiro reitor da UnB) e da realização da Semana de Arte Moderna.

“O slogan escolhido para celebrar o aniversário de uma das mais importantes universidades do país e da América Latina, cuja história se entrelaça com momentos marcantes da construção da democracia no país”, destaca trecho do vídeo institucional da campanha.

“Penso que, ao abriremos os eventos comemorativos dos 60 anos da Universidade de Brasília na data em que o presidente João Goulart sancionou a Lei 3.998, que instituiu a Fundação Universidade de Brasília, corroboramos o entendimento de que não se pode pensar o presente e projetar o futuro dissociado de nosso passado e de nossa história”, disse a decana Olgamir Amancia ao abrir a sessão solene desta manhã.

AgênciaBrasil

Quem pediu reaplicação do Enem 2021 já pode consultar resultado

Quem fez o pedido de reaplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2021 já pode consultar a Página do Participante para saber se teve a solicitação aprovada. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), os aprovados terão a possibilidade de participar das provas em nova data: 9 e 16 de janeiro de 2022.

A oportunidade é destinada a quem não compareceu ao exame por estar com sintomas de doenças infecciosas previstas nos editais. Pessoas afetadas por problemas logísticos durante as provas, de infraestrutura ou por outras ocorrências específicas também puderam pedir para realizar o exame no início do ano que vem.

Nas datas em que ocorrerá a replicação, o Inep também aplicará o exame para as Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Enem PPL) 2021 e para os que se inscreveram entre 14 e 26 de setembro, após nova oportunidade destinada aos isentos da taxa de inscrição que faltaram ao Enem 2020. O Inep aplicou o

Enem 2021 (impresso e digital) em 21 e 28 de novembro.

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas, o exame tem sido uma das principais portas de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (ProUni).

Segundo O Inep, instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar estudantes. Os resultados são usados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetros para acesso a auxílios governamentais, como o proporcionado pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Portugal

Os resultados individuais do Enem também podem ser usados nos processos seletivos de instituições portuguesas que possuem convênio com o Inep para aceitarem as notas do exame. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal

AgênciaBrasil



Acordo entre MEC e Fundação BB prevê melhoria do ensino em 500 escolas



O Ministério da Educação (MEC) e a Fundação Banco do Brasil firmaram hoje (14) um acordo de cooperação técnica para promover ações educacionais em escolas públicas do país. Por meio do convênio, cerca de 500 escolas que apresentam

baixos índices de conectividade e de defasagem dos alunos serão contempladas.

De acordo com o MEC, os professores das escolas escolhidas pelo projeto poderão ter acesso à plataforma AVAMEC, que reúne diversos cursos online, e melhorar a qualidade do ensino, por meio de aulas sobre tecnologias digitais no processo educacional e de formação voltada ao processo de alfabetização.

Segundo a presidente da Fundação Banco do Brasil, Eveline Veloso Susin, a enti-

dade acredita que as mudanças estruturais na educação vão ocorrer a partir da inclusão social dos cidadãos.

“O acordo com o MEC estabelece um conjunto de ações de capacitação de professores e gestores de 500 escolas públicas situadas em região de baixa ou nenhuma conectividade em todas as regiões do país e que apresentem altas taxas de distorção idade-série”, disse.

O convênio é para promover ações educacionais, não o acesso à internet.

AgênciaBrasil

Publicidade Legal

Citrolife Alimentos Ltda.
CNPJ/ME nº 03.354.151/0001-36 – NIRE 35.215.838.032
Ata de Reunião de Sócios realizada em 30 de outubro de 2021
Data, Hora e Local: 30/10/2021, às 9 horas, na Avenida Troseli nº 2215 a 2233, Jardim Buscardi, Matão-SP. **Convocação e Presença:** Presentes representantes da totalidade do capital social, dispensada a convocação. **Mesa:** Francisco das Chagas Carneiro, Presidente; Arthur Magalhães Carneiro, Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia tomadas por unanimidade:** Reduzir o capital social, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da Sociedade, no montante de R\$ 7.249.800,00, com cancelamento de 7.249.800 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, e consequente devolução do capital reduzido aos sócios, na proporção da participação de cada um no capital social. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foi lavrada esta ata que vai assinada pelos presentes. **Mesa:** Francisco das Chagas Carneiro, Presidente; Arthur Magalhães Carneiro, Secretário. **Sócios:** Francisco das Chagas Carneiro; Arthur Magalhães Carneiro; Bruno Magalhães Carneiro.

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa
comercial @datamercantil.com.br
Para a versão online do jornal acesse nosso site:
www.datamercantil.com.br

Mostra antecipa comemoração de centenário da Semana de Arte Moderna



Depois de uma passagem pelo Rio de Janeiro, a mostra Brasilidade Pós-Modernismo chega hoje (15) a São Paulo e fica aberta à visitação no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), na região central da capital paulista. A mostra poderá ser visitada até 7 de março de 2022. Com curadoria de Tereza de Arruda, estarão expostas obras de 51 artistas brasileiros, entre eles, Adriana Varejão, Anna Bella Geiger,

Arnaldo Antunes, Cildo Meireles, Ernesto Neto e Tunga, entre outros. A mostra abre um diálogo com a Semana de Arte Moderna de 1922, cujo centenário será celebrado em fevereiro do ano que vem.

Mostra Brasilidade Pós-Modernismo - Jaime Acioli/Direitos reservados
“Esta exposição não é idealizada com o olhar histórico, mas sim focada na atualidade com obras produzidas a partir de meados da década de 1960 até o dia de hoje, sendo algumas inéditas, ou seja, já com um distanciamento histórico dos primórdios da modernidade brasileira”,

descreveu Tereza de Arruda.

Serão apresentados desenhos, pinturas, fotografias, esculturas, instalações e novas mídias, que foram distribuídos em seis núcleos temáticos, chamados de Liberdade, Futuro, Identidade, Natureza, Estética e Poesia.

No primeiro deles, Liberdade, a mostra vai refletir sobre as inquietações e questionamentos do colonialismo brasileiro do período de 1530 a 1822.

Futuro, por sua vez, tem foco em Brasília e reúne, entre outras coisas, gravuras e desenhos dos arquitetos Lina Bo Bardi, Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. AgênciaBrasil

Anvisa amplia ações para verificar comprovação vacinal em fronteiras



Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Polícia Federal iniciaram hoje (15) uma operação conjunta visando ampliar as ações de verificação do comprovante vacinal de pessoas que ingressam no Brasil pelas fronteiras terrestres com a Argentina e o Paraguai. Segundo a Anvisa, serão instaladas barreiras para controle de fluxo na Ponte da Amizade (que liga Foz do Iguaçu com a Ciudad del Este, no Paraguai); e na Ponte Tancredo Neves (Ponte Internacional da Fraternidade, ligando Foz do Iguaçu a Puerto Iguazú, na Argentina). “Conforme decisão cautelar do Supremo Tribunal

Federal (STF), proferida pelo ministro Luís Roberto Barroso, viajantes brasileiros ou estrangeiros que residem no Brasil e que deixem o território nacional a partir desta quarta-feira, 15 de dezembro, deverão apresentar a comprovação de que estão completamente imunizados para regressar ao território nacional”, justifica, em nota, a Anvisa.

Ela esclarece que o ciclo vacinal só é considerado completo “mediante a aplicação de duas doses ou dose única de imunizante registrado pela Anvisa, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) ou pela autoridade sanitária do país no qual o viajante foi imunizado, desde que cumprido o prazo posterior necessário para a imunização (em média 14 dias para a maioria das vacinas disponíveis mundialmente)”.

Fiscalização

Nesse sentido, a apresentação do certificado de vacinação é “requisito migratório” e, portanto, configura-se como “objeto de fiscalização” pelos diversos órgãos que atuam nos pontos de entrada brasileiros.

Ainda de acordo com a agência, estão isentos da apresentação do comprovante de vacinação os residentes fronteiriços das chamadas “cidades gêmeas” – cidades cujos territórios fazem divisa com países vizinhos. Para tanto, é necessário que esses residentes comprovem sua condição apresentando algum comprovante de endereço.

Trabalhadores de transporte de cargas também estão isentos de apresentar o comprovante de vacinação. AgênciaBrasil

Dólar fecha em leve alta, a R\$ 5,7080, em dia de Fed e leilão de venda do BC

O mercado doméstico de câmbio recebeu com uma boa dose de tranquilidade a já esperada decisão do Federal Reserve de acelerar a redução da compra mensal de títulos (tapering), acompanhada das projeções de integrantes do BC americano de três altas da taxa básica de juros nos EUA em 2022. O tom mais duro da instituição foi temperado com a ponderação de que a execução desse plano de voo depende dos desdobramentos da pandemia do novo coronavírus, que pode assumir nova dinâmica com o espalhamento da variante ômicron.

O dólar chegou ensaiar uma alta mais forte assim que o Fed divulgou seu comunicado, correndo até a máxima de R\$ 5,7357, em sintonia com a aceleração da moeda americana no exterior. Logo em seguida, o movimento altista perdeu fôlego e o dólar voltou a ser negociado abaixo da linha de R\$ 5,72.

PUBLICIDADE

Lá fora, depois de um repique pontual na esteira da decisão do Fed, o índice DXY – que mede o desempenho da moeda americana frente a seis moedas fortes – passou a operar em queda, em meio a declarações do presidente do BC americano, Jerome Powell, em entrevista coletiva. As moedas emergentes ganharam fôlego, com o peso mexicano e o rand sul-africano passando a exibir ganhos.

Assim, o dólar à vista desacelerou por aqui e passou a trafegar na faixa de R\$ 5,70. No fim da sessão era cotado a R\$ 5,7080, em alta de 0,25%. Vale ressaltar que o dólar futuro para janeiro trocou de sinal após o fechamento do mercado à vista e encerrou cotado a R\$ 5,7010 (-0,03%)

Confira no nosso site as principais notícias do dia:
www.datamercantil.com.br

Negócios

Itaúsa vende 17% de sua posição na XP



A Itaúsa vendeu ontem 7,8 milhões de ações da XP no primeiro block trade desde que o Itaú Unibanco cindiu sua participação na empresa.

A operação – envolvendo 1,4% do capital da corretora – movimentou US\$ 230 milhões ou R\$ 1,33 bilhão no câmbio de ontem.

A faixa indicativa de preço era de US\$ 29,50 a US\$ 30.

O papel fechou ontem à US\$ 31,16 – perto da mínima do ano (US\$ 29) – com a empresa valendo US\$ 17,4 bilhões na Nasdaq.

Depois que o mercado fechou em Nova York e a transação foi anunciada, o papel caiu cerca de 4,5%, convergindo para o preço indicativo do bloco.

O coordenador do bloco foi o Morgan Stanley, que deu

garantia firme para a transação no que outros bancos estimam ter sido uma cotação ao redor de US\$ 28,75-29.

O tamanho do bloco – equivalente a 17,4% da posição direta da Itaúsa na XP – potencialmente cria um overhang para o papel, “já que agora você sabe que tem um vendedor que indicou uma intenção de saída,” segundo um gestor.

A Itaúsa se comprometeu a um lockup de 30 dias antes de fazer novas vendas.

Depois da venda, a Itaúsa passa a ter diretamente cerca de 37 milhões de ações da XP de forma direta. Mas ainda tem uma participação indireta: a IUPAR (Itaú Unibanco Participações) — um veículo de controle do Itaú que pertence à Itaúsa e à Cia. E. Johnston, um veículo da família Moreira Salles — tem

outros 59 milhões de ações.

Chamou a atenção do mercado que a transação foi anunciada horas depois do Morgan Stanley publicar um relatório recomendando a compra do papel da corretora com preço alvo de US\$ 71, sugerindo um upside de 137%.

“Vemos o segmento de banking e crédito como um mercado endereçável de R\$ 171 bilhões de receita para a XP, com apenas 1% de penetração, oferecendo um céu azul de oportunidades de crescimento,” escreveram os analistas Jorge Kuri, Jorge Echevarria e Felipe Martinuzzo.

Como parte do acordo de investimento celebrado em 2017, o Itaú ainda tem uma opção de compra de 11,38% das ações da XP em 2022.

BizNews/r

Nike compra startup de NFTs para lançar calçados digitais no metaverso

A Nike, gigante multinacional da moda e dos artigos esportivos, acaba de dar um grande passo no metaverso ao adquirir a startup de NFTs colecionáveis RTFKT. Foi a própria RTFKT quem anunciou a aquisição pela Nike, no Twitter. Os termos do acordo não foram divulgados.

A aquisição parece servir como uma luva nos planos da companhia norte-americana. Um dos principais produtos da RTFKT é um sapato híbrido NFT/físico colecionável inspirado na lendária coleção de NFTs CryptoPunks, e o projeto atraiu as manchetes em março, quando uma coleção de calçados digitais em parceria com o artista do mundo dos NFTs FEWOCIOUS vendeu 3,1 milhões de dólares em pares de tênis do metaverso.

A Nike, por sua vez, estava explorando a tecnologia blockchain já em 2019, chegando ao ponto de pa-

tentar sapatos tokenizados.

“Esta aquisição é mais um passo que acelera a transformação digital da Nike e nos permite atender atletas e criadores na interseção entre esporte, criatividade, jogos e cultura”, escreveu o presidente da Nike, John Donahoe, em uma publicação. “Estamos adquirindo uma equipe muito talentosa de criadores com uma marca autêntica e conectada.

Nosso plano é investir na marca RTFKT, servir e aumentar sua comunidade inovadora e criativa, e entender o impacto digital e as capacidades da Nike”.

A moda do metaverso também é um setor em rápida expansão.

Um projeto rival de NFTs de streetwear, o Cryptokickers, assinou o primeiro contrato de calçados digitais com o ex-astro da NBA Wilson Chandler em abril.

BizNews/r



EUA e na Europa, além de posicioná-la com “um portfólio e uma estrutura de produção e distribuição de especialidades italianas autênticas.”

O Grupo King’s opera com duas marcas principais: a King’s — criada há mais de 100 anos na região de Veneto e reconhecida pelo governo italiano como “marca histórica de interesse nacional” — e a Principe, fundada em 1945 em Trieste.

A empresa controlada pela família Batista está pagando US\$ 92,5 milhões

pela King’s, incluindo quatro fábricas na Itália e a operação nos Estados Unidos, onde a King’s tem uma planta dedicada ao fatiamento de peças em Nova Jersey.

A aquisição está sendo feita pela Rigamonti, a subsidiária italiana que a JBS comprou em 2011. A Rigamonti já é líder na produção da bresaola, uma carne bovina embutida semelhante ao salame.

A aquisição também vai ao encontro da estratégia da JBS de investir em produtos de alto valor agregado.

BizNews/r

JBS faz M&A na Itália e cresce na charcutaria



A JBS acaba de comprar o Grupo King’s, uma empresa italiana dona de duas marcas tradicionais de charcutaria e especializada na produção do chamado ‘Prosciutto di San Daniele’ (um tipo de presunto).

A JBS disse que a aquisição fortalece sua presença nos